

## Você

Às vezes com um gesto você me põe de cama  
ou com uma palavra,  
no escuro, com as mãos no rosto.

Põe por terra a minha fama  
(me põe na obscuridade)  
faz da minha tela um rascunho  
da minha vontade, um desgosto  
e dos meus versos, uma rubrica.

De mim, nada fica.

Quando acordo, não existe mais um eu:  
Sou seu medo, seu nojo, sua raiva  
E um resto de lembrança do que devia ser meu.